

O ANJO DA PAZ

PORTUGAL, 1916

Um Anjo apareceu três vezes aos pastorzinhos de Fátima para preparar as futuras aparições de Nossa Senhora e para elevá-los com a Comunhão a um estado sobrenatural. Durante a terceira aparição o Anjo deu a Comunhão a Lúcia com uma Hóstia que gotejava Sangue que foi recolhido num cálice. Francisco e Jacinta, que não tinham feito ainda a Primeira Comunhão, receberam-na com o conteúdo do cálice. O Anjo disse nesta aparição: “Tomai e Bebei o Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai os seus crimes e consolai o Vosso Deus”.



Quando Lúcia pediu a Nossa Senhora que os levasse ao Céu, a Virgem respondeu: “Sim, a Jacinta e o Francisco levo-os em breve. Mas tu ficas por aqui mais algum tempo. Jesus quer servir-Se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem a abraçar, prometo a salvação e serão queridas por Deus, como flores postas por mim a adornar o Seu trono”



O Anjo que apareceu aos três pastores de Fátima em 1917 tinha na mão esquerda um cálice, na direita tinha uma Hóstia que pingava Sangue dentro do cálice



A Beata Jacinta contou que Nossa Senhora disse numa das aparições: "Fazei penitência pelos pecadores! Muitos vão para o inferno porque ninguém reza e se sacrifica por eles." E ainda... "Os pecados que mais levam as pessoas ao inferno, são os da carne. Virão certas modas que ofenderão Jesus. As pessoas que servem a Deus não devem seguir as modas. A Igreja não tem modas. Jesus é sempre o mesmo. Os pecados do mundo são muito grandes. Se os homens soubessem o que é a Eternidade, fariam tudo para mudar de vida. Os homens se perdem, porque não pensam na morte de Jesus e não fazem penitência" (ver CIC 1035)



Francisco, que não ouviu as palavras do Anjo e tampouco ouvirá Nossa Senhora, perguntou à Lúcia: “O Anjo te deu a Sagrada Comunhão, mas a mim e a Jacinta que coisa deu?” “Foi a Santa Comunhão – respondeu Jacinta com uma alegria imensa – Não viste o Sangue que caiu da Hóstia?” “Senti que Deus estava em mim, mas não tinha idéia de como fosse”. “E caindo por terra ficou muito tempo com a sua irmã recitando a oração do Anjo: “Santíssima Trindade etc...” Entre todas as aparições com as quais o Céu os favoreceu, esta foi a que mais influenciou a boa alma de Francisco. As palavras do Anjo pedindo consolar Deus, triste por causa de tantos ultrajes e pecados, marcaram profundamente o seu sensível coração. Daquele dia em diante o seu ideal será o de consolar o Senhor. Enquanto Jacinta quis ser o apóstolo dos pecadores, Francisco quis ser o consolador de Jesus.

Primeira Aparição do Anjo

“Vimos uma luz mais branca que a neve, com a forma de jovem transparente, mais brilhante que um cristal, atravessado pelos raios do sol... enquanto ele se aproximava foi possível distinguir os seus traços: um jovem de 14 ou 15 anos, muito belo. Estávamos surpresos, não emitíamos uma palavra, aproximando-se de nós disse: “Não tenham medo. Eu sou o anjo da Paz. Rezem comigo”. Depois ajoelhou-se, inclinando-se até tocar o seu rosto no solo e rezou: “Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam” E disse esta oração três vezes. Quando parou, disse às crianças “Rezem assim.

Os corações de Jesus e Maria estão atentos à voz de suas súplicas”. A atmosfera sobrenatural que nos envolvia era intensa que quase não percebíamos, durante um longo espaço de tempo, a nossa própria existência.

Segunda Aparição do Anjo

O Anjo nos disse: “Que fazeis? Orái! Orái muito! Os corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia. Ofereci constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios”. – “Como nos havemos de sacrificar?” – perguntei. “De tudo que puderdes, ofereci um sacrifício em ato de reparação pelos pecados com que ele é ofendido e de súplica pela conversão dos

pecadores. Atraí, assim, sobre a vossa Pátria, a paz. Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobretudo, aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar”. E desapareceu... Aquelas palavras do Anjo marcaram o nosso espírito, como uma luz que nos fazia compreender quem era Deus: como nos ama e quer ser amado; o valor do sacrifício e como lhe é agradável e como por meio dele, converte os pecadores”.